

TEMPERATURA SUPERFICIAL DE LEITÕES ANTES E APÓS O TRANSPORTE SUBMETIDOS AO DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

Daniela Ferreira De Brito Mandú (danymandu208@gmail.com)

Carla Crone (carlacrone@hotmail.com)

Renata Aparecida Martins (renata.martins_02@hotmail.com)

Geysane Oliveira (geyssanesousa@hotmail.com)

Larissa Braganholo Vargas (larissa.braganholo@yahoo.com.br)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

O transporte é uma das atividades que mais provoca estresse em suínos devido à exposição dos animais a fatores potencialmente estressantes, como a interação homem-animal, temperaturas elevadas, densidade de alojamento inadequadas, condições de estrutura de embarque e desembarque das granjas e dos caminhões, barulhos, vibrações, odores, além da mistura de lotes, que induz a comportamentos agonísticos devido à quebra da hierarquia social. Uma alternativa promissora para minimizar esses problemas é o uso do enriquecimento ambiental durante o transporte. O objetivo do trabalho foi avaliar a temperatura superficial dos leitões sobre os efeitos do enriquecimento ambiental antes e durante o transporte de leitões após o desmame como indicadores de estresse. Foram utilizados 150 animais transportados imediatamente após desmame de uma Unidade Produtora de leitões para o crechário, distribuídos nos seguintes tratamentos: T1 - tratamento controle sem enriquecimento ambiental; T2 - objetos de enriquecimento distribuídos em compartimentos do caminhão; T3 - ambiente familiar utilizando aroma de lavanda nas instalações 5 dias antes do transporte e durante o transporte; T4 - ambiente familiar utilizando música nas instalações 5 dias antes do transporte e durante o transporte e T5 - ambiente familiar utilizando sons de veículo (caminhões, carros) nas instalações 5 dias antes do transporte. Foram feitas avaliações da temperatura superficial (TS), pré (24 horas antes do embarque dos animais) e pós-transporte (imediatamente após o descarregamento dos animais), foi mensurada pelo equipamento Termovisor Infrared Reporter (IR) e por meio de um software específico para este equipamento, a leitura em espectro de cor foi convertida em temperatura superficial. O coeficiente de emissividade utilizado foi de 0,96 para toda a superfície corporal do animal. A temperatura média da superfície e desvio padrão da área do corpo foi calculada utilizando-se a temperatura de 30 pontos selecionados de maneira a representar a superfície corporal global dos animais. Os dados foram analisados pelo programa SAS 9.1 utilizando a análise de variância pelo PROC MIXED e teste de médias pelo procedimento PDIFF com nível de significância de 5%. A TS dos animais antes do transporte foi inferior para os leitões do tratamento com música. Após o transporte dos animais a temperatura superficial dos leitões foram inferiores para os leitões do tratamento com a utilização de música. A utilização de enriquecimento ambiental sensorial apresenta efeitos promissores na melhoria de parâmetros fisiológicos relativos ao estresse em suínos